Poemas impressos e infopoemas: do letramento literário aos multiletramentos

Autoria: Gilmar Almeida da Silva - - -

Resumo: O letramento pode ser definido como um conjunto de práticas sociais que se apropriam da escrita em contextos diversos. Assim, ele é um fenômeno que ultrapassa o ambiente escolar e está presente em todas as formas de produção de conhecimento e de comunicação. Considerando o letramento literário, que permite o desenvolvimento crítico do educando por meio da prosa e/ou poesia, corroboramos com Cosson (2006), no que se refere à leitura e interpretação do texto literário, onde o leitor deve sempre se atualizar no contexto da arte literária. Nesta perspectiva, aqui, especificamente, apresentamos uma proposta de intervenção pedagógica com os infopoemas em sala de aula. A sequência didática, constituída de atividades de leitura, compreensão e produção de (info) poemas, foi aplicada no 9º ano do Ensino Fundamental II, da Escola Municipal Mário Campos Martins, localizada no Distrito de Bento Simões, Irará (BA), em que os alunos produziram, em grupo, poemas digitais, ou seja, infopoemas. O objetivo foi aproximar os estudantes do seu contexto real, ou seja, do universo tecnológico para a produção e ampliação do conhecimento literário. E para tanto, nos apoiamos nos multiletramentos, isto é, as diversas habilidades que os jovens adquirem para criar e cocriar por meio dos elementos digitais, como os hipertextos e hipermídias, na contemporaneidade. Os resultados indicam que, ao aproximar os alunos, daquilo que eles mais gostam e sabem fazer, a utilização dos aparatos tecnológicos, a partir do texto literário, torna-se possível o desenvolvimento da criticidade, por meio do letramento aos multiletramentos, onde observamos a intertextualidade durante o processo de cocriação poética no ciberespaço, que conduz o leitor/produtor à reflexão e à fruição poética.